

LEITURA E ESCRITA BRAILE: ESCREVENDO E TRANSCREVENDO NOSSAS IDEIAS

Cleusa Inês Ziesmann¹

Sonize Lepke²

O projeto de extensão “Leitura e Escrita Braile: escrevendo e transcrevendo nossas ideias” tem por objetivo principal introduzir conhecimentos teóricos e práticos que possam orientar os alunos e professores sobre o sistema de Leitura e Escrita Braile, bem como atividades da vida diária e ainda, sobre a orientação e mobilidade e a construção de alguns recursos didáticos com estímulos visuais e táteis que atentem às diferentes necessidades dos educandos com deficiência visual. O mesmo envolveu acadêmicos, técnicos administrativos e comunidade externa. As atividades foram desenvolvidas nos meses de julho a novembro de 2014, com atividades presenciais. A proposta do curso previa aulas expositivas, confecção de materiais em alto relevo, o uso de regletes e punção para a escrita do Braile, uso da máquina de escrever, atividades da vida diária e locomoção em espaços internos e externos no entorno da Universidade, leitura de pequenos textos em Braile e transcrição para tinta dos mesmos e para finalizar, uma socialização de todo o trabalho apresentado em um Seminário sobre Educação Inclusiva. Iniciamos as atividades trazendo a história da educação dos cegos no Brasil e considerações específicas sobre a Escrita e Leitura Braile, além da orientação e mobilidade e confecção de jogos em alto relevo e alfabeto braile em EVA. Nas discussões usamos como referência a Política Nacional de Educação Especial na Perspectiva da Educação Inclusiva (2008) e estudos que problematizam a inclusão de todos nos espaços acadêmicos. Trazer a discussão da inclusão para o espaço educativo é refletir sobre as condições de acesso e permanência de todos em sala de aula para garantir uma educação de qualidade. Com a realização desse projeto na UFFS, buscamos alcançar o objetivo de ampliar a discussão sobre a educação inclusiva, trazendo discussões com acadêmicos e docentes do campus sobre as Ações Pedagógicas na Educação Inclusiva. Conforme previsto no projeto de extensão foram realizadas palestras e socialização de todas as atividades desenvolvidas durante um Seminário de Educação Inclusiva, organizado com a parceria do NAP e do Setor de Acessibilidade do campus, com a presença da comunidade acadêmica, acadêmicos cegos e surdos e docentes da UFFS. Nesse sentido, avaliamos que os resultados alcançados foram bastante prósperos, pois as atividades desenvolvidas têm motivado os participantes a trabalharem estes temas, os quais se percebem na discussão para dar uma

¹ Professora de Libras nas Licenciaturas e Bacharelados. Mestra em Educação nas Ciências, UNIJUI. Professora da Universidade Federal da Fronteira Sul – UFFS, Campus Cerro Largo. Coordenadora do projeto de extensão, edital 518/UFFS/2013. E-mail: cleusa.ziesmann@uffs.edu.br.

² Professora de Libras nas Licenciaturas e bacharelados. Mestra em Educação nas Ciências, UNIJUI. Professora da Universidade Federal da Fronteira Sul – UFFS, Campus Erechim. Colaboradora do projeto de extensão, edital 518/UFFS/2013. E-mail: sonize.lepke@uffs.edu.br.

visibilidade maior sobre a necessidade conscientizarmos que todos devem ser respeitados de acordo com suas condições e principalmente, para serem realizados nos espaços que atuam.

Palavras-chave: Deficiência Visual; Inclusão; Acessibilidade; Formação de professores.